

Conversa com o Editor

"O CONTATO COM UMA PESSOA SUPERIOR É COMO ENTRAR NUM SALÃO CHEIO DE ORQUÍDEAS FRAGRANTES".

Ao escrever texto sobre o gênero *Cymbidium* fiquei fascinado com o brocardo, acima, atribuído a Confúcio. Registre-se que, há tanto tempo atrás, a orquídea já fascinava as pessoas, como pode entrever-se da comparação feita pelo filósofo chinês.

Durante muito tempo o cultivo dessas plantas era associado à casta superior, pois, poucos, os ricos, eram os afortunados que podiam desfrutar das belas flores.

Felizmente tudo mudou e, hoje, admiramos como superiores as pessoas dotadas de outras virtudes. Aqueles que contribuíram de alguma maneira para engrandecer o que fazem e amam. No Brasil foram vários, desde os ilustres Waldemar Silva, Rolf Altenburg até Jorge Verboonen, Mercedes da Silva Ramos, Adhemar Manarini, para citar apenas alguns nomes, que, com esforço e muita dedicação, popularizaram as nossas orquídeas, seja pela propagação de orquídeas em grande escala, seja através de livros e revistas.

Essas são e foram pessoas que conseguiram trazer para número cada vez maior de entusiastas, plantas e informações que antes eram do domínio de uns poucos privilegiados. Pensando assim, criamos uma nova seção, PERFIS, para homenagear esses pioneiros. O primeiro perfil trata de um dos nossos sócios mais queridos, Alexis Sauer, cujos cruzamentos de *Cattleya* e *Laelia* figuram entre os mais bonitos já feitos no Brasil, fruto de anos de pesquisa. Esperamos assim difundir o esforço dessas pessoas para que recebam os devidos méritos.

Ocorreu-me, também, enquanto escrevia aquele artigo, como é difícil a arte de expor orquídeas e que aquele comentário, escrito tantos séculos atrás, não poderia ser mais apropriado para a próxima Primavera, que representa, para nós, período de atividades intensas, relacionadas a exposições pelo Brasil afora. A mais importante, sem dúvida, a Segunda EXPOINTER, em São Paulo, servirá de ensaio para a exposição mundial de 1996. Fato inédito é o uso de computadores no processo de julgamento, fazendo com que o Brasil avance no mundo orquidófilo, já que este sistema só é usado por algumas associações, nos EUA, e fez sua grande estréia na exposição mundial de Nova Zelândia. As expectativas são grandes e estou certo de que teremos flores de alto padrão em quantidades antes ainda não vistas.

O OrquídaRio também inova. Sua exposição anual passa a ser apresentada no Museu de Arte Moderna, com espaço bem mais amplo e naturalmente com responsabilidade bem maior. O sucesso dependerá não apenas do esforço de algumas pessoas, mas da associação como um todo. Essa exposição também serve de ensaio, pois o sucesso dela certamente nos assegurará ainda mais ampla participação na ECO 92.

Contribuições para o Fundo de Apoio à OrquídaRio

Doador	Finalidade
Fábio Vieira Bruno	Cores na Revista
Delso Durante	Cores na Revista
Oto G. Georg	Cores na Revista
Ed. Quinta Cor	Papel para a Revista
Equilab/Equipesca	In Memoriam Adhemar Manarini, para as Exposições.
